

Serviço Público Federal

Universidade Federal do Pará

Mobilidade Acadêmica Externa 2011

16 de outubro de 2011



Benedito Nunes (21 de novembro de 1929 – 27 de fevereiro de 2011)



### ÁREA III: CIÊNCIAS DAS HUMANIDADES I

Administração; Ciências Econômicas; Turismo.

#### LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.

Este **Boletim de Questões** contém 40 questões objetivas, sendo 10 questões de Língua Portuguesa, 10 de História, 10 de Geografia e 10 de Matemática, mais a Prova de Redação.

Confira se, além deste boletim, você recebeu o **Cartão-Resposta**, destinado à marcação das respostas das questões objetivas, e o **Formulário de Redação**, destinado à transcrição do texto definitivo da Redação.

Verifique se o seu nome e o número de sua inscrição conferem com os dados contidos no **Cartão-Resposta**. Em caso de divergência, notifique imediatamente o fiscal de sala.

A marcação do **Cartão-Resposta** e a transcrição do texto definitivo da Redação no **Formulário de Redação** devem ser feitas com caneta esferográfica de tinta preta ou azul.

O **Formulário de Redação** é o único documento considerado para a correção do texto da Redação. Este boletim deve ser usado apenas como rascunho.

O tempo disponível para esta prova é de **quatro horas**, com início **às 8 horas e término às 12 horas**, observado o horário de Belém/PA.

Reserve os 30 minutos finais para marcar seu **Cartão-Resposta**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Boletim de Questões** não serão considerados na avaliação.

Edital n.º 06/2011 – COPERPS

Nome do(a) Candidato(a): \_\_\_\_\_

#### BOLETIM DE QUESTÕES

Número de Inscrição: \_\_\_\_\_

**MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 40****LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia o texto abaixo para responder às questões de 1 a 10.

**Desabafo de um bom marido**

- 01 Minha esposa e eu sempre andamos de mãos dadas. Se eu soltar, ela vai às compras. Ela tem um  
02 liquidificador elétrico, uma torradeira elétrica, e uma máquina de fazer pão elétrica. Então ela disse: 'Nós  
03 temos muitos aparelhos, mas não temos lugar pra sentar'. Daí, comprei pra ela uma cadeira elétrica.  
04 Eu me casei com a 'Sra. Certa'. Só não sabia que o primeiro nome dela era 'Sempre'. Já faz 18 meses  
05 que não falo com minha esposa. É que não gosto de interrompê-la. Mas tenho que admitir, a nossa última  
06 briga foi culpa minha. Ela perguntou: 'O que tem na TV?' E eu disse 'Poeira'. No começo Deus criou o mundo  
07 e descansou. Então, Ele criou o homem e descansou. Depois, criou a mulher. Desde então, nem Deus, nem o  
08 homem, nem o Mundo tiveram mais descanso.  
09 Quando o nosso cortador de grama quebrou, minha mulher ficava sempre me dando a entender que eu  
10 deveria consertá-lo. Mas eu sempre acabava tendo outra coisa para cuidar antes, o caminhão, o carro, a  
11 pesca, sempre alguma coisa mais importante para mim. Finalmente ela pensou num jeito esperto de me  
12 convencer. Certo dia, ao chegar em casa, encontrei-a sentada na grama alta, ocupada em podá-la com uma  
13 tesourinha de costura. Eu olhei em silêncio por um tempo, me emocionei bastante e depois entrei em casa.  
14 Em alguns minutos eu voltei com uma escova de dentes e lhe entreguei.  
15 '- Quando você terminar de cortar a grama,' eu disse, 'você pode também varrer a calçada.'  
16 Depois disso não me lembro de mais nada. Os médicos dizem que eu voltarei a andar, mas mancarei  
17 pelo resto da vida.  
18 O casamento é uma relação entre duas pessoas na qual uma está sempre certa e a outra é o marido...

Luís Fernando Veríssimo  
Fonte: www.ocrepusculo.com

- 1** No texto *Desabafo de um bom marido*, o narrador satiriza a relação *marido e mulher*, utilizando alguns recursos expressivos para criar o efeito humorístico que cativa o leitor. Dentre esses recursos destacamos a *quebra de expectativa*, em que uma afirmação quebra a expectativa criada por uma afirmação anterior. Esse recurso é observado no trecho
- (A) Minha esposa e eu sempre andamos de mãos dadas. Se eu soltar, ela vai às compras.  
(B) Quando o nosso cortador de grama quebrou, minha mulher ficava sempre me dando a entender que eu deveria consertá-lo.  
(C) Mas tenho que admitir, a nossa última briga foi culpa minha.  
(D) No começo Deus criou o mundo e descansou. Então, Ele criou o homem e descansou.  
(E) Os médicos dizem que eu voltarei a andar, mas mancarei pelo resto da vida'.
- 2** A palavra *desabafo*, no título do texto, anuncia que o marido
- (A) analisará o comportamento de um bom marido.  
(B) atestará a experiência feliz que é seu casamento.  
(C) exaltará o relacionamento entre marido e mulher.  
(D) falará dos problemas que enfrenta no casamento  
(E) dará conselhos sobre como ser um bom marido.
- 3** A afirmação "Eu me casei com a 'Sra. Certa'. Só não sabia que o primeiro nome dela era 'Sempre'." (linha 04), leva à compreensão de que
- (A) a esposa é sempre fiel ao marido.  
(B) o marido encontrou a pessoa certa para ele.  
(C) a esposa acha que sempre tem razão.  
(D) o marido não compreende a esposa.  
(E) a esposa é sempre dedicada ao marido.
- 4** No trecho "Já faz 18 meses que não falo com minha esposa. É que não gosto de interrompê-la." (linhas 04 e 05), a situação é apresentada de forma exagerada para expressar que
- (A) a esposa é uma pessoa que fala demais.  
(B) o marido nunca interrompe a fala da esposa.  
(C) o marido não fala com a esposa há 18 meses.  
(D) não há diálogo entre marido e mulher.  
(E) a esposa está ausente há 18 meses.
- 5** Ao podar a grama alta com uma tesourinha de costura, a esposa estava
- (A) tentando aliviar o estresse do dia a dia.  
(B) limpando o jardim que estava muito sujo.  
(C) mostrando ao marido como se apara grama.  
(D) provocando o marido que não consertava o aparador de grama.  
(E) executando uma tarefa doméstica de rotina.

**6** A resposta do marido à pergunta “O que tem na TV?” (linha 06) causou uma briga entre o casal porque

- (A) a pergunta feita pela esposa foi ofensiva.
- (B) o marido não entendeu a pergunta da esposa.
- (C) a resposta do marido mostrava a indiferença dele em relação à esposa.
- (D) o marido aproveitou a ambiguidade da pergunta para provocar a esposa.
- (E) a esposa não entendeu a resposta do marido.

**7** O discurso direto, predominante no texto, é utilizado quando o narrador tem a intenção de

- (A) mostrar o marido tentando controlar a esposa.
- (B) descrever uma cena do cotidiano do casal.
- (C) dar voz ao marido ou à esposa.
- (D) tecer considerações sobre o comportamento do casal.
- (E) ressaltar que a esposa nunca concorda com o marido.

**8** A oração “Quando o nosso cortador de grama quebrou...” (linha 09) expressa, em relação à oração que a segue, a ideia de

- (A) modo.
- (B) lugar.
- (C) tempo.
- (D) causa.
- (E) propósito.

**9** Em relação aos trechos abaixo

- I “Se eu soltar, ela vai às compras.” (linha 01)
- II “Só não sabia que o primeiro nome dela era ‘Sempre’.” (linha 04)
- III “Já faz 18 meses que não falo com minha esposa.” (linhas 04 e 05)

é correto afirmar que as palavras *se*, *só* e *já* expressam, respectivamente,

- (A) tempo, condição e restrição.
- (B) condição, restrição e tempo.
- (C) condição, tempo e restrição.
- (D) restrição, condição, tempo.
- (E) tempo, restrição e condição.

**10** O texto enfatiza a ideia de que um bom marido é aquele que

- (A) não faz gozação com a esposa.
- (B) é prestativo nas atividades domésticas.
- (C) faz tudo que a esposa quer.
- (D) admite que a esposa sempre tem razão.
- (E) não provoca brigas.

## HISTÓRIA

**11** “Tempo é palavra de muitos significados, e em alguns deles empregado como sinônimo de passado, ciclos, duração, eras, fases, momentos ou mesmo história, o que contribui para o obscurecimento das discussões teóricas dos historiadores sobre ele, e acaba confundindo o público leitor”. (GLEZER, Raquel. “Tempo e história”. *Ciência e Cultura*, 2002). Com base nesse texto e nas diversas noções de tempo, é correto afirmar que o tempo histórico é

- (A) um tempo abstrato, baseado em critérios científicos de natureza experimental que dão a noção objetiva da realidade.
- (B) um tempo vivido e experimentado pelo homem pessoal e coletivamente na construção de sua história.
- (C) um tempo baseado na noção de evolução e progresso das sociedades humanas, sem retrocessos e descontinuidades.
- (D) um tempo baseado na análise do passado e em antigos documentos sobre a vida de nossos antepassados.
- (E) um tempo cíclico de eterno retorno, baseado nas lendas e nos mitos formadores das sociedades humanas.

**12** O historiador Fernand Braudel realizou um movimento de “combinar um estudo da longa duração com o de uma complexa interação entre o meio, a economia, a sociedade, a política, a cultura e os acontecimentos”. (BURKE, Peter. *A Escola dos Annales*, (1929 – 1989): a Revolução Francesa da Historiografia, 1997). Com base nessa referência sobre o historiador francês, é correto afirmar que Braudel

- (A) pertenceu a linhagem positivista da Escola do Annales, valorizando a documentação política e econômica como explicação da história.
- (B) elaborou uma explicação da história baseada nas diferentes noções de tempo curto, médio e de longa duração, ou seja, do acontecimento, da conjuntura e da estrutura.
- (C) foi um historiador marxista que se voltou para a interpretação do meio ambiente articulado com a cultura, em seus estudos sobre as sociedades africanas.
- (D) participou da criação da Escola dos Annales, em 1929, com os historiadores Marc Bloch e Lucien Febvre, com o interesse de renovar a historiografia.
- (E) é o autor da obra mais importante da historiografia francesa do século XX a respeito da América no tempo de Felipe II, da Espanha.

**13** Sabe-se que em Roma, na Antiguidade, o escravo era “inferior por natureza, não importa quem seja e o que faça; isso acompanha uma inferioridade jurídica”. (VEYNE, Paul. “O Império Romano”. In: *História da vida privada*, 1989). Considerando-se a ideia em destaque nessa citação, é correto afirmar que:

- (A) A verdadeira natureza da escravidão estava diretamente ligada ao trabalho manual do escravo, seja ele qual fosse.
- (B) A humanidade e a natureza do escravo estavam definidas principalmente por sua inferioridade em relação aos outros povos não romanos.
- (C) A inferioridade do escravo tornava a escravidão romana uma realidade social e jurídica incontestável.
- (D) A evidência da escravidão não estava associada ao trabalho desempenhado por um escravo ou por um homem livre.
- (E) A escravidão romana era diferente em cada região do Império, dependendo da relação e do domínio estabelecido pelo senhor em relação a seu escravo.

**14** A Cavalaria era parte da estrutura de poder na Idade Média ocidental, por isso Jean Flori afirma que “Se nos restringirmos ao sentido militar da palavra *cavalaria*, defini-la-emos essencialmente como um grupo profissional, o dos guerreiros de elite, atacando impetuosamente, de lança ou espada em punho, em todos os campos de batalha da Europa Medieval”. (FLORI, “Cavalaria”. In: LE GOFF, J. & SCHMITT, J. C. *Dicionário temático do Ocidente Medieval*, 2002). Com base nesse texto e no assunto tratado, é correto afirmar que a cavalaria era uma instituição

- (A) militar com caráter religioso, dedicada à preservação dos valores cristãos na sociedade medieval.
- (B) de caráter militar e de nobreza associada ao combate e à guerra como forma de manutenção e legitimação do poder.
- (C) nobre associada ao movimento templário, que buscava a proteção dos lugares sagrados do Cristianismo na Europa e em Jerusalém.
- (D) papal, comandada por senhores feudais que a utilizavam como um exército pessoal na defesa de suas propriedades rurais.
- (E) militar profissional, baseada em preceitos religiosos como forma de garantir a permanência dos valores morais e dos costumes.

**15** Leia a seguir um trecho da *Carta ao Rei D. João IV em 1654*, escrita pelo Padre Antônio Vieira.

“Aqui será bem que se note que os índios são os que fazem as canoas, as toldam, as calafetam, os que as velejam, os que as remam, e muitas vezes, como veremos, os que as levam às costas, e os que cansados de remar as noites e os dias inteiros, vão buscar o que hão de comer eles os portugueses, que é sempre o mais e melhor”. (*Cartas*, 1970).

A partir da leitura do trecho e no conhecimento sobre o tema, é correto afirmar que se trata de

- (A) uma denúncia sobre a exploração e escravidão a que eram submetidos os índios pelos portugueses na Amazônia colonial.
- (B) um relato sobre as formas de trabalho indígena no contexto do Diretório Pombalino, que os mantinha sob o regime de escravidão.
- (C) uma confissão do Padre sobre a exploração do trabalho dos índios da Amazônia pelos jesuítas, tanto nos transportes quanto na busca de comida para as aldeias.
- (D) uma denúncia sobre o mau uso da mão de obra indígena, na pesca e no extrativismo das drogas do sertão.
- (E) um trecho de sermão enviado ao Rei, no qual se mostra a indignação da Igreja Católica sobre os abusos dos portugueses em relação aos índios da Amazônia.

**16** “No Pará colonial e escravocrata, os senhores de engenho eram na verdade uns régulos e fervia o tiro por qualquer coisa. Os escravos sofriam açoites, a imobilização nos troncos, uma série de castigos que ia até o limite do assassinio. Os instrumentos de castigos eram variados e às vezes requintadíssimos”. (SALLES, Vicente. *O negro no Pará sob o regime da escravidão*, 1971). Sobre o tema evocado nesse texto, é correto afirmar que a escravidão negra na Amazônia colonial

- (A) foi inexpressiva em termos relativos e absolutos, em vista da escravidão indígena que foi maior tanto na cidade quanto no campo.
- (B) foi extremamente cruel com a população negra, em comparação com a realidade vivida em Pernambuco, na Bahia e no Rio de Janeiro.
- (C) Foi uma experiência brutal de controle do trabalho escravo, tanto nos engenhos como nas vilas, nos povoados e nas cidades.
- (D) foi privilégio de uma elite branca que queria reproduzir na Amazônia o modelo escravocrata das fazendas e engenhos do Nordeste açucareiro.
- (E) foi uma experiência reservada aos engenhos coloniais que produziam farinha e aguardente dentro das regras do antigo sistema colonial.

**17** A chamada Revolução Industrial na Inglaterra, ocorrida no final do século XVIII e princípios do século XIX, teve impactos mundiais. É correto afirmar que essa conjuntura histórica

- (A) uniu capital comercial disponível, progresso técnico e apoio da antiga aristocracia e da monarquia voltada para a atividade mercantil.
- (B) se formou de um espírito científico e técnico aplicado à produção industrial, contrastando com a realidade absolutista na Inglaterra.
- (C) teve como base o cercamento dos campos e a construção de fábricas nas antigas fazendas, o que enfraqueceu a vida urbana com um novo proletariado rural.
- (D) se baseou fundamentalmente no comércio mercantil e na busca de especiarias asiáticas cobiçadas pelos centros europeus.
- (E) articulou a dominação colonial, produção fabril e o comércio mundial no processo de desenvolvimento do capitalismo.

**18** “Mas se a vida nos seringais não se resumia tão somente em trabalho, não podemos deixar de lembrar que o seringueiro experimentava, no seu cotidiano, uma constante exploração de seus patrões. Entretanto, nas suas vivências na Amazônia ele também ia criando estratégias para lutar contra as imposições e explorações do patrão”. (LACERDA, Franciane. “A vida e o trabalho nos seringais”. In: FONTES, E. (org.). *Contando a história do Pará*, 2002). Com base nesse texto e nos conhecimentos sobre a vida no seringal, é correto afirmar que

- (A) o trabalho no seringal era uma forma de escravidão moderna, mas, mesmo assim, o seringueiro conseguia lutar contra o domínio de seus patrões.
- (B) a vida no seringal, apesar da super exploração do trabalho, articulava momentos de alegria e convívio familiar na luta dos seringueiros por sua dignidade.
- (C) a experiência no seringal resultou de uma tragédia contemporânea, o que gerou um forma sutil de escravidão sob o comando de uma nova burguesia mercantil.
- (D) o trabalho no seringal era uma estratégia dos seringueiros para a luta contra as imposições de seus patrões e para a conquista e domínio do barracão e do comércio da borracha.
- (E) a vida no seringal foi uma anomalia do capitalismo na Amazônia, porque criou uma sociedade de trabalhadores afastada da vida nas cidades e sem convívio com seus familiares.

**19** Leia o seguinte trecho do poema *A um escravocrata*, de Juvenal Tavares.

“Toma a enxada e cava a terra dura;  
Come o pão com o suor da tua testa;  
*Infeliz, acabou-se a escravatura!*”

(*Versos antigos e modernos*, 1889)

Com base nos versos dedicados pelo poeta Juvenal Tavares aos donos de escravos, é correto afirmar que:

- (A) trazem um conteúdo abolicionista, mostrando ao senhor que com a abolição da escravidão, ele terá que trabalhar ou pagar pelo trabalho livre.
- (B) trazem a imagem do escravo infeliz, que mesmo com o fim da escravidão ficará desamparado, sem casa, sem comida e sem trabalho.
- (C) mostram o discurso abolicionista, que propunha que os senhores ocupassem o lugar de seus escravos na hierarquia social da época.
- (D) refletem a disputa de poder entre senhores e escravos na construção de uma nova sociedade republicana, igualitária, livre e fraterna.
- (E) trazem um novo modelo de sociedade utópica na qual os escravos devem ocupar o lugar de seus patrões no controle de seu próprio trabalho.

**20** “Nas favelas, no Senado  
Sujeira pra todo lado  
Ninguém respeita a Constituição  
Mas todos acreditam no futuro da nação  
Que país é esse?”

(RUSSO, Renato. *Que país é esse*, 1987)

No trecho acima, o cantor e compositor Renato Russo denuncia a realidade brasileira da década de 1980. Com base nos versos e no conhecimento sobre aquele contexto político, é correto afirmar que a música em questão

- (A) tratava dos anseios da chamada “geração coca-cola”, alienada à política e pouco interessada nos destinos da nação.
- (B) denunciava a corrupção nas altas instâncias do país, ao acusar a permanência dos militares no poder e no governo central.
- (C) criticava os desvios de verbas no Senado Federal, evidenciados pela explosão do caso “mensalão”, que envolveu partidos do governo e da oposição.
- (D) tratava da necessidade de uma nova Constituição, que seria finalmente promulgada em 1988, portadora de nova esperança para os brasileiros.
- (E) denunciava as mazelas da política brasileira, no contexto da chamada abertura política e do primeiro governo civil após vinte anos de governos militares.

## GEOGRAFIA

**21** Observe o mapa abaixo, em que se apresenta a proposta, em destaque, de redivisão territorial da Amazônia Legal e do Nordeste.



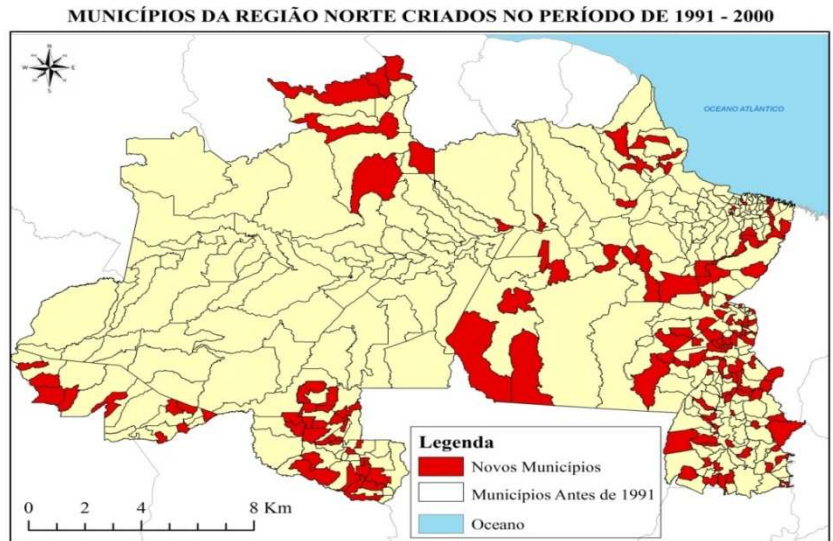
Fonte: <http://blogjunioralbuquerque.blogspot.com/2011/05/projetos-criam-mais-11-estados-para-o.html>.

A leitura do mapa permite afirmar:

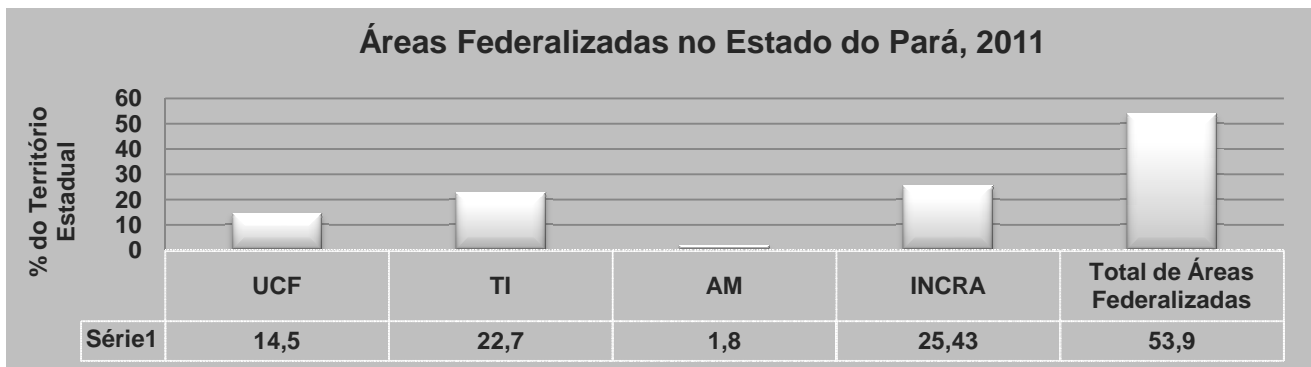
- (A) As novas propostas de redivisão territorial do Brasil, com a criação de novos estados na Amazônia Legal e Nordeste, estão relacionadas às mudanças no povoamento do território nacional. Entre 1970 e 2000, novas fronteiras de povoamento se estabeleceram nas regiões Centro Oeste e Norte do país, o que alterou o aporte demográfico e proporcionou o surgimento de novas cidades e espaços rurais.
- (B) As novas propostas de redivisão territorial da Amazônia Legal e do Nordeste brasileiro estão relacionadas a diversos fatores, entre os quais: as estratégias geopolíticas de controle das fronteiras (caso dos territórios federais do Alto Rio Negro, Solimões e Juruá) e à expansão de novas fronteiras de povoamento.
- (C) A criação de novos estados na Amazônia Legal e Nordeste está relacionada às demandas das sociedades locais e regionais. Trata-se de propostas de autonomia de espaços territoriais de povoamento antigo e consolidado, que somente agora encontraram as condições políticas para efetivação de seus pleitos.
- (D) As propostas de criação de novos estados na Amazônia Legal e Nordeste têm motivações diferentes. No primeiro caso, relacionam-se às necessidades das estratégias geopolíticas do estado nacional no que diz respeito ao controle das fronteiras; e no segundo caso, associam-se às demandas das oligarquias locais do sudoeste da região Nordeste do país.
- (E) As propostas de criação de novos estados e territórios federais na Amazônia Legal e Nordeste estão relacionadas à ampliação da presença do Estado nas regiões em pauta, principalmente no que concerne à necessidade de atendimento das demandas regionais por saúde, educação e cultura.

**22** A leitura do mapa ao lado permite afirmar:

- (A) Na região Norte do Brasil, a criação de novos municípios ocorreu de forma difusa, principalmente após 1991.
- (B) Apesar de a criação de novos municípios ter ocorrido em todos os estados da região Norte, os estados de Tocantins, Amazonas e Roraima apresentam maior concentração das novas unidades político-administrativas.
- (C) A criação de novos municípios na região Norte do Brasil ocorreu após 1988, graças às alterações na legislação referente ao tema, e ocorreu principalmente nos espaços de povoamento antigo.
- (D) A criação de novos municípios ocorreu após 1988 com a promulgação da nova Constituição Federal. Os estados da região Norte em que houve número maior de emancipações foram os estados do Amazonas e Acre.
- (E) Os novos municípios da região Norte do Brasil estão localizados principalmente no arco de povoamento consolidado, segundo Bertha Becker (2006). São áreas de povoamento antigo na região.



**23** O gráfico a seguir apresenta dados percentuais das áreas federalizadas do estado do Pará: Unidades de Conservação Federal (UCF); Terras Indígenas (TI); Áreas Militares (AM) e INCRA.



Sobre o assunto, é correto afirmar:

- (A) A presença federal no estado do Pará, por meio do DEL. 1164/91 é parte das estratégias e das ações públicas de planejamento territorial, apropriação e uso dos recursos naturais regionais.
- (B) A federalização do território do estado do Pará ocorreu a partir de 1971 (DEL. 1164/71). A princípio, o objetivo era o controle territorial em função de questões de “Segurança e Desenvolvimento”; atualmente, o objetivo é o ordenamento do território, com vistas a disciplinar e organizar as formas de uso e ocupação do espaço regional.
- (C) A federalização das terras da Amazônia ocorreu em 1971. O DEL 1164/71 estabeleceu que as áreas situadas nas faixas de 100 km nas margens das rodovias federais (construídas e projetadas) passariam para o domínio da União. No caso do Pará, cerca de 80% das terras foram federalizadas.
- (D) A federalização do território do estado do Pará está associada às ações públicas de planejamento do desenvolvimento regional. Os Planos, Programas e Projetos implantados desde a década de 1970 foram concebidos a partir do estabelecimento inicial de controle territorial em 1953.
- (E) A federalização das terras do estado do Pará desde o início da década de 1970 é parte de estratégias preservacionistas e conservacionistas do estado nacional. Os conflitos territoriais, impactos sociais e ambientais têm motivado o Estado a implementar ações nesse sentido.

**24** A tabela a seguir apresenta dados percentuais (1970-2007) sobre a taxa de urbanização para os municípios da Região de Integração do Tapajós, estado do Pará.

**Taxa de Urbanização para os Municípios da RI do Tapajós, 1970 – 2007**

MUNICÍPIO	ANO					
	1970	1980	1991	1996	2000	2007
Aveiro	12,56%	14,54%	22,95%	21,09%	18,95%	18,64%
Itaituba	29,76%	54,25%	53,42%	63,73%	68,06%	69,80%
Jacareacanga	-	-	-	6,19%	25,68%	15,35%
Novo Progresso	-	-	-	23,55%	36,68%	81,43%
Rurópolis	-	-	20,03%	20,51%	34,14%	37,07%
Trairão	-	-	-	17,70%	21,64%	36,69%

FONTE: IBGE – Censos Populacionais de 1970, 1980, 1991 e 2000  
Contagem Populacional 1996 e 2007

Elaboração e Cálculo SEPOF/DIEPI/GEDE

A leitura da tabela permite afirmar:

- (A) O processo de urbanização tem-se evidenciado na RI do Tapajós. Somente o município de Jacareacanga apresenta taxa de urbanização baixa (15%), segundo dados de 2007. Justifica-se, pois, o referido município apresentar população migrante na maior parte do território.
- (B) O processo de urbanização da RI do Tapajós está relacionado à expansão do povoamento por meio das rodovias BR 163 (Cuiabá – Santarém) e BR 230 (Transamazônica). Cidades como Rurópolis e Novo Progresso são exemplos de novas cidades.
- (C) As taxas de urbanização da RI do Tapajós ao longo do tempo, 1970 – 2007, são evidências do intenso processo de concentração populacional urbana na região. Esse processo deve-se ao êxodo rural.
- (D) O processo de urbanização está associado às necessidades de serviços (escolas, hospitais, comércio, etc) na região. Itaituba como importante subcentro regional do Oeste do Pará exemplifica o alto grau de urbanização (69,80%).
- (E) O processo de urbanização tem se evidenciado na Região de Integração do Tapajós, principalmente porque se trata de região de povoamento antigo e consolidado.

**25** Sobre o “arco do desflorestamento” na Amazônia, é correto afirmar:

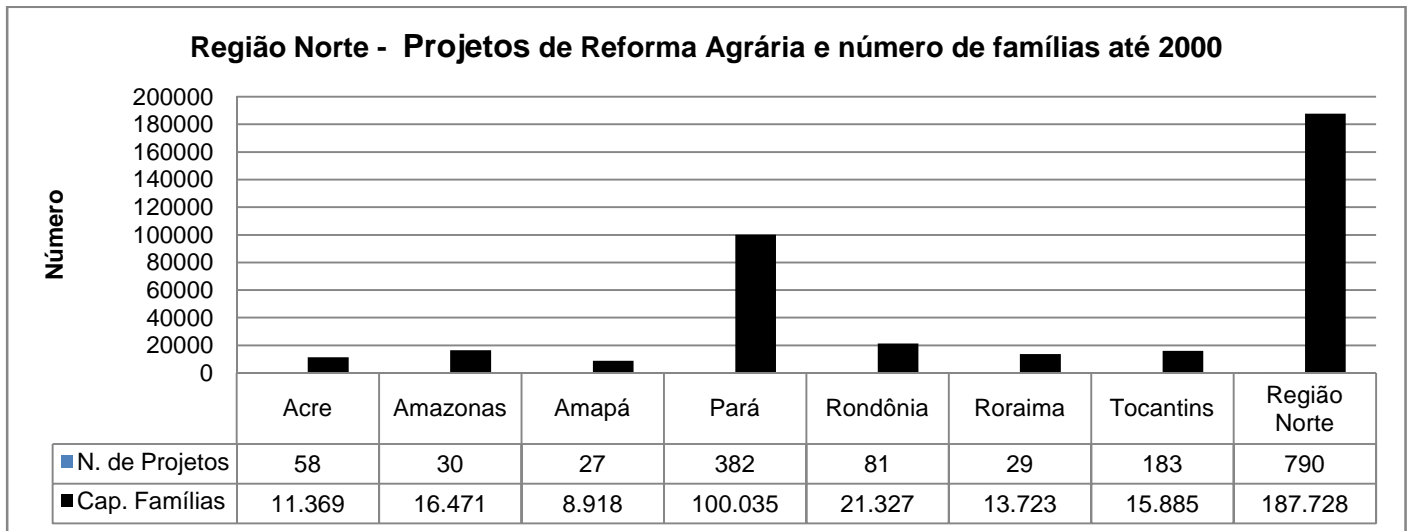
- (A) O “arco do desflorestamento” corresponde aos espaços de ocupação antiga da Amazônia, que remontam ao período colonial e estão situados na calha do rio Amazonas e de seus afluentes.
- (B) O “arco do desflorestamento” corresponde ao espaço da Amazônia Legal que se estende do Acre ao Maranhão e foi objeto de uso intensivo principalmente pela atividade agropecuária.
- (C) O “arco do desflorestamento” corresponde ao espaço de ocupação recente, criado pela atividade madeireira, que se estende ao longo da calha da rodovia transamazônica, desde o estado do Pará até o estado do Acre.
- (D) O “arco do desflorestamento” corresponde aos espaços integrantes dos “polos” madeireiros. Na Amazônia, esses espaços estão localizados nas áreas da fronteira norte do Brasil.
- (E) O “arco do desflorestamento” corresponde aos espaços de colonização antiga localizados na região Nordeste do estado do Pará.

**26** Sobre a relação entre as *populações tradicionais* e a conservação dos recursos naturais na Amazônia, é correto afirmar:

- (A) As “populações tradicionais” apresentam diversidade de modos de vida adaptados à dinâmica ambiental regional. As suas práticas culturais e econômicas são, em grande parte, responsáveis pela conservação dos recursos naturais.
- (B) As “populações tradicionais” apresentam características pouco adaptadas às condições ambientais amazônicas, uma vez que o uso intensivo dos recursos naturais normalmente coloca em questão a preservação.
- (C) As “populações tradicionais” na Amazônia são constituídas especificamente pelos “povos da floresta”. São populações somente extrativistas florestais e exercem papel importante na conservação da floresta.
- (D) As “populações tradicionais” apresentam modos de vida diversos, mas pouco adaptados à dinâmica ambiental regional; por isso a literatura científica indica que são as principais responsáveis pelo desmatamento que se verifica regionalmente.
- (E) As “populações tradicionais” na Amazônia são somente as populações indígenas. Elas exercem papel importante apenas na preservação dos recursos florestais, apesar de utilizarem a queima para a ampliação de roçados.



**27** A região Norte apresenta o maior número de assentamentos de Reforma Agrária do Brasil. O gráfico a seguir mostra a distribuição de número de projetos e capacidade de assentamento de famílias pelos estados da região.



Fonte: Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, 2000.

Sobre o assunto, é correto afirmar:

- (A) O estado do Pará apresenta o maior número (382) de assentamentos de reforma agrária do total da região (790), os quais estão localizados principalmente no Sudeste do estado e ao longo da rodovia Transamazônica.
- (B) Todos os estados da região norte apresentam assentamentos da reforma agrária. Os estados do Acre e Tocantins, entretanto, concentram os assentamentos com maiores capacidades de abrigar famílias.
- (C) Os assentamentos de reforma agrária da região Norte estão localizados nas áreas de domínio do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária na Região. O estado do Amazonas concentra o maior número de assentamentos com maior capacidade de abrigar famílias.
- (D) A leitura do gráfico permite constatar que a capacidade de abrigar famílias não está associado ao número de assentamentos. O estado do Acre tem o menor número de assentamentos para o maior número de famílias.
- (E) Dos 790 projetos de assentamento da região Norte, a maioria está localizada no estado do Tocantins, estado recentemente criado como unidade da federação.

**28** Sobre o crescimento da população brasileira segundo os resultados do Censo Demográfico 2010, é correto afirmar:

- (A) Houve a diminuição do ritmo de crescimento da população brasileira. A população saltou de 119,0 milhões em 1991 para 169,8 milhões em 2000 e chegou a 200,0 milhões em 2010. Isso significa que o Brasil experimentou um crescimento demográfico de 15,6% na década de 1990 e de 12,3% nos anos 2000.
- (B) Houve o aumento do ritmo de crescimento da população brasileira. A população saltou de 146,8 milhões em 1991 para 169,8 milhões em 2000 e chegou a 190,7 milhões em 2010. Isso significa que o Brasil experimentou um crescimento demográfico de 12,3% na década de 1990 e de 15,6% nos anos 2000.
- (C) A importância que as cidades de porte médio passaram a ter na última década foi o destaque nos primeiros resultados do Censo 2010. Municípios de até 100 mil cresceram em média apenas 3,7%. Cidades acima de 2 milhões de habitantes cresceram 9,8%. Já as cidades com população entre 100 mil e 2 milhões tiveram uma alta de 25%.
- (D) A importância que as cidades de grande porte que passaram a ter na última década foi o destaque nos primeiros resultados do Censo 2010. Municípios de até 1000 mil cresceram em média apenas 3,7%. Cidades acima de 2 milhões de habitantes cresceram 25%. Já as cidades com população entre 100 mil e 2 milhões tiveram uma alta de 9,8%.
- (E) A importância que as cidades de pequeno porte passaram a ter na última década foi o destaque nos primeiros resultados do Censo 2010. Municípios de até 100 mil cresceram em média apenas 3,7%. Cidades acima de 2 milhões de habitantes cresceram 9,8%. Já as cidades com população entre 100 mil e 2 milhões tiveram uma alta de 25%.

**29** Observe a imagem de satélite da Amazônia.

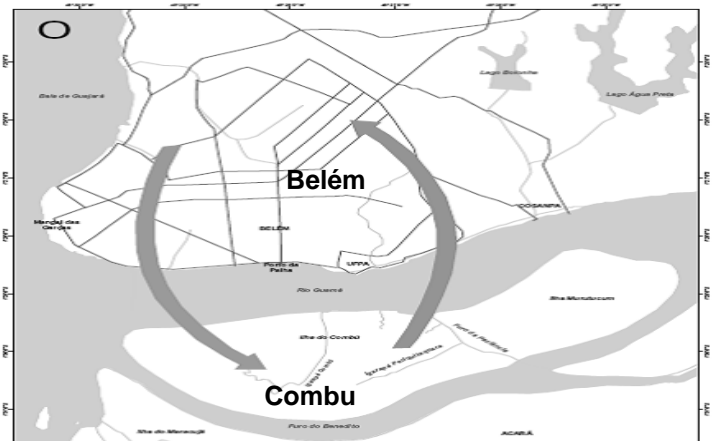


Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Amazonia>

Com base na análise da imagem, é correto afirmar que

- (A) a delimitação identificada corresponde à abrangência espacial da Amazônia Legal, isto é, refere-se à área definida em 1953 pela Lei 1.806, em que se incorpora à Amazônia brasileira, o estado do Maranhão (oeste do meridiano 44°), o estado de Goiás (norte do paralelo 13° de latitude sul, atualmente estado de Tocantins) e Mato Grosso (norte do paralelo 16° latitude sul) para efeito de planejamento regional.
- (B) a imagem mostra a abrangência espacial no mapa da ecorregião amazônica definida pelo WWF. A linha abrange espacialmente a bacia de drenagem da Amazônia. Os critérios de delimitação da área representada são, sobretudo, ecológicos.
- (C) a delimitação identificada corresponde a área da região Norte do Brasil. Os critérios de delimitação são políticos e administrativos e essa área é o resultado da junção dos territórios dos estados da região.
- (D) a delimitação presente na imagem corresponde aos limites e à área de abrangência da Floresta Amazônica. O principal critério utilizado é a presença da floresta em sua diversidade de formações vegetais.
- (E) a imagem mostra a abrangência espacial da bacia sedimentar amazônica. Os critérios utilizados foram geológicos, isto é, dizem respeito aos elementos constitutivos das terras e solos regionais.

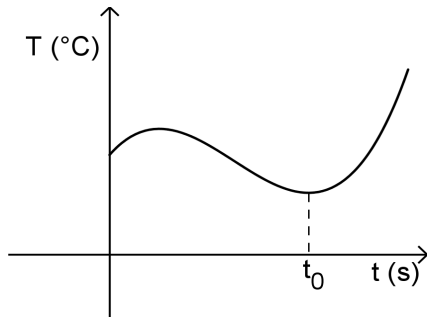
**30** Sobre as relações entre o urbano e o rural (como a relação, mostrada na figura ao lado, entre a cidade de Belém e a ilha do Combu), considerando as características de Belém e das ilhas nas proximidades, é correto afirmar:



- (A) No sentido Combu – Belém, as relações caracterizam-se pela presença da atividade turística: há fluxos de turistas em busca de observar a paisagem e de conhecer restaurantes típicos.
- (B) No sentido Combu – Belém, as relações são caracterizadas pela presença de fluxos da produção pesqueira da ilha.
- (C) No sentido Belém – Combu, as relações caracterizam-se pela presença de fluxos de produção de açaí do bairro do Jurunas.
- (D) No sentido Combu – Belém, as relações são caracterizadas pelo fluxo da produção extrativista (açaí, principalmente).
- (E) No sentido Combu – Belém, as relações são caracterizadas pelo fluxo de pessoas que vivem na ilha e trabalham em atividades terciárias em Belém.

**MATEMÁTICA**

**31** O comportamento temporal da temperatura de um líquido em uma experiência pode ser modelado pela função  $T(t) = 2t^3 - 15t^2 + 24t + 42$ , em que a temperatura  $T$  é dada em graus Celsius ( $^{\circ}\text{C}$ ) e o tempo  $t$  é dado em segundos, e representado pelo gráfico abaixo:



A temperatura mínima atingida pelo líquido durante a experiência é igual a

- (A) 26  $^{\circ}\text{C}$ .
- (B) 32  $^{\circ}\text{C}$ .
- (C) 42  $^{\circ}\text{C}$ .
- (D) 53  $^{\circ}\text{C}$ .
- (E) 60  $^{\circ}\text{C}$ .

**32** A aceleração, em um instante  $t$ , de uma partícula em movimento retilíneo é dada pelo valor da segunda derivada, em relação ao tempo, da função posição  $s(t)$ :

$$a(t) = \frac{d^2s}{dt^2}(t).$$

Em caso de uma partícula, em movimento harmônico simples, que possua posição descrita pela função  $s(t) = 5 \cos(3t + \pi)$ , a aceleração será dada pela função:

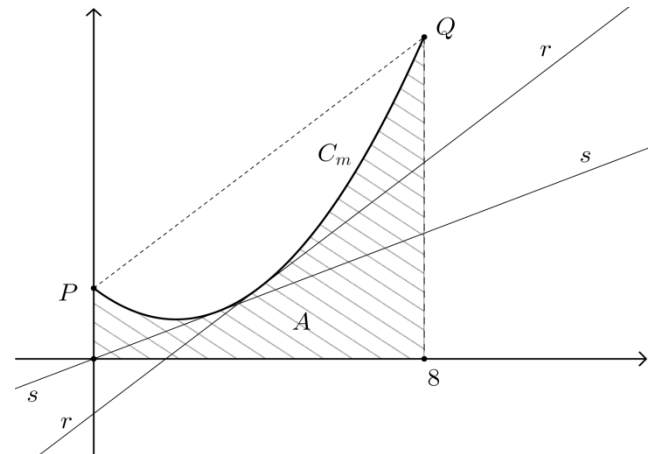
- (A)  $a(t) = -5 \cos(3t + \pi)$ .
- (B)  $a(t) = 5 \cos(3t + \pi)$ .
- (C)  $a(t) = -15 \sin(3t + \pi)$ .
- (D)  $a(t) = -15 \cos(3t + \pi)$ .
- (E)  $a(t) = -45 \cos(3t + \pi)$ .

**O enunciado a seguir refere-se às questões 33, 34, 35 e 36:**

Em economia, o *custo marginal* representa a taxa de variação do custo total de produção. Suponha que o custo marginal de uma empresa seja dado pela função

$$C_m(q) = q^2 - 4q + 9,$$

na qual  $q$  representa a quantidade produzida pela empresa. Observe o gráfico da função  $C_m$  abaixo:



**33** Se a taxa de variação média de uma função  $f$  em um intervalo  $[a, b]$  é definida por

$$\frac{f(b) - f(a)}{b - a}$$

então a taxa de variação média da função  $C_m$  no intervalo  $[0, 8]$  é igual a

- (A) 2
- (B)  $\frac{23}{8}$
- (C) 3
- (D) 4
- (E)  $\frac{41}{8}$

**34** O coeficiente angular da reta  $r$ , que é tangente ao gráfico da função  $C_m$  e que é paralela ao segmento  $PQ$ , é igual a

- (A) 2
- (B)  $\frac{23}{8}$
- (C) 3
- (D) 4
- (E)  $\frac{41}{8}$

**35** A equação da reta  $s$  que passa pela origem e é tangente ao gráfico da função  $C_m$  é:

- (A)  $y = \frac{1}{2}x$
- (B)  $y = x$
- (C)  $y = 2x$
- (D)  $y = \frac{5}{2}x$
- (E)  $y = 3x$

**36** A área da região hachurada A, que se encontra sob o gráfico da função  $C_m$ , no intervalo  $[0,8]$ , fornece o valor da variação do custo total de produção entre os níveis de produção  $q = 0$  e  $q = 8$ . Essa variação é igual a

- (A) 32
- (B)  $\frac{244}{8}$
- (C) 64
- (D)  $\frac{344}{3}$
- (E) 128

**37** Se em certo modelo de crescimento populacional, a razão entre as populações de duas espécies ao longo do tempo é dada pela função

$$f(t) = \frac{4}{3}e^{-2t} + \frac{1}{3} \frac{2t - 1}{t + 2}$$

e se o comportamento dessa razão, a longo prazo, é dado pelo limite  $\lim_{t \rightarrow \infty} f(t)$ , conclui-se que o valor desse limite é igual a

- (A)  $\frac{1}{3}$
- (B)  $\frac{2}{3}$
- (C) 1
- (D)  $\frac{4}{3}$
- (E)  $+\infty$

**38** A derivada da função

$$f(x) = 3x^5 + \cos(x) + \ln(x) + 4,$$

em que  $x > 0$ , é a função:

- (A)  $f(x) = 3x^4 + \sin(x) + \ln(1)$
- (B)  $f(x) = 15x^4 - \sin(x) + \frac{1}{x}$
- (C)  $f(x) = 15x^4 + \sin(x) + \frac{1}{x}$
- (D)  $f(x) = 3x^4 - \sin(x) + \frac{1}{x}$
- (E)  $f(x) = 15x^4 - \sin(x) + e^x$

**39** A corrente elétrica é dada pela derivada da função que descreve a carga elétrica em relação ao tempo. Supondo que a carga elétrica de um corpo seja dada pela função

$$Q(t) = t^2 e^{-t},$$

a corrente elétrica  $i(t) = \frac{dQ}{dt(t)}$  será dada por

- (A)  $i(t) = 2te^{-t}$
- (B)  $i(t) = -2te^{-t}$
- (C)  $i(t) = e^{-t}(2t - t^2)$
- (D)  $i(t) = e^{-t}(2t + t^2)$
- (E)  $i(t) = 2te^{-t} - t^3e^{-t}$

**40** A integral  $\int e^{-3x^2} x dx$  é dada pela família de funções:

- (A)  $F(x) = -\frac{1}{6} e^{-3x^2} + C, C \in \mathbf{R}$
- (B)  $F(x) = e^{-3x^2} + C, C \in \mathbf{R}$
- (C)  $F(x) = e^{-x^3} + C, C \in \mathbf{R}$
- (D)  $F(x) = -\frac{1}{3} e^{-x^3} + C, C \in \mathbf{R}$
- (E)  $F(x) = -\frac{1}{6} e^{-x^2} + C, C \in \mathbf{R}$



## REDAÇÃO

O texto *Desabafo de um bom marido* apresenta, de forma bem humorada, fatos do cotidiano na relação marido e mulher. Embora, no texto, o bom humor do marido tenha sido mal compreendido pela esposa, acreditamos que esse estado de espírito pode ser um facilitador nas relações entre as pessoas. Considerando-se o humor nessa perspectiva, escreva um texto em prosa em que você argumente sobre a importância de se cultivar sempre o bom humor nas relações humanas.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	